

## Diretrizes do PCCS-SUS são assinadas em momento histórico para a Saúde

Foi assinado, em caráter histórico, protocolo com as diretrizes nacionais para a instituição do Plano de Carreiras, Cargos e Salários do SUS (PCCS-SUS), com o propósito de valorizar o trabalhador da saúde. A cerimônia ocorreu no dia 09 de novembro na sede do Ministério da Saúde.

Um avanço para o desenvolvimento profissional e educação permanente a todos os trabalhadores, o protocolo foi em seguida entregue para os conselheiros do Conselho Nacional de Saúde (CNS), que também fazia história ao eleger através de votação, pela primeira vez em 70 anos, o presidente e a Mesa Diretora da entidade.

A partir desse ato, o PCCS-SUS será pauta da reunião mensal CNS e deverá ser apresentado à Comissão Intergestores Tripartite (CIT).

Após homologação pelo CNS, o documento poderá ser convertido em anteprojeto de lei, que deve ser enviado à Presidência e, em seguida, ao Congresso Nacional.

As Diretrizes do PCCS-SUS são orienta-



ções gerais para elaboração e reestruturação dos planos de carreiras dos trabalhadores do SUS nas três esferas de governo.

O seu objetivo é garantir oportunidades de desenvolvimento profissional e educação permanente a todos os trabalhadores, e melhorar a qualidade da prestação dos serviços de Saúde.

Leia mais sobre o assunto em nossa página ([www.conasems.org.br](http://www.conasems.org.br)).

## Seminário Nacional de Saúde Pública

*Visando a articulação das várias Políticas Públicas existentes e em processo de implementação, seminário pretende potencializar o impacto das mesmas na saúde do país*

O CONASEMS, o CONASS e o Ministério da Saúde estão reunindo esforços para a realização do Seminário Nacional de Promoção da Saúde, que será realizado em Brasília, de 04 a 06 de dezembro, no Hotel Blue Tree Park.

O Seminário tem como prioridade promover a interface com os outros setores do Governo e da Sociedade Civil, visando a articulação das várias Políticas Públicas existentes e em processo de implementação, de forma a potencializar os seus impactos das condições de vida e a melhoria da saúde da população brasileira.

O CONASEMS terá participação na Mesa Redonda que discutirá os Desafios na Implementação de Políticas Locais de Promoção da Saúde, que ocorrerá no dia 05 de dezembro, às 11h, e na Mesa que discutirá A Promoção da Saúde no Pacto Pela Vida, às 14h30 do

dia 05.

Dez oficinas com vagas para 30 participantes serão ministradas com o objetivo de trabalhar temas que articulem as ações específicas de cada área do MS e suas políticas à Política Nacional de Promoção à Saúde, capacitando os participantes na elaboração de estratégias de implementação da mesma.

Uma tarde inteira será reservada para a apresentação de experiências bem sucedidas no tema e um total de 12 painéis aprofundará o debate acerca de temas específicos.

O número total de participantes será de 350 (119 de CONASEMS, 81 do CONASS, e 50 da gestão federal dos demais setores e de organismos internacionais).

## Saúde da População Negra é discutida em seminário

Um marco para o atendimento à saúde da população negra, o novo texto que constitui as bases para a Política Nacional de Saúde da População Negra foi colocado em discussão no II Seminário Nacional de Saúde Integral da População Negra, realizado no Rio de Janeiro no final de outubro.

Por meio dele, o governo federal reconhece a existência do racismo institucional e a desigualdade étnico-racial e propõe ações como o treinamento profissional, ações direcionadas contra agravos e doenças e pesquisa de temas de maior prevalência entre essa população, além da participação do controle social pelos movimentos negros.

O Comitê Técnico de Saúde da População Negra, com sede na Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, tem sido o principal instrumento do Ministério da Saúde (MS) para a formulação de respostas aos problemas de saúde e a necessidades específicas da população negra.

O MS, em parceria com o Ministério da Educação, adicionará conteúdos específicos de qualificação para lidar com as vulnerabilidades da saúde da população negra, na formação superior, na educação continuada e em todos os processos de capacitação e reciclagem profissional.

Já para a pesquisa, serão aplicados cerca de R\$ 3 milhões. O investimento será realizado por meio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). São 60 projetos de pesquisa na área de saúde da população negra, selecionados entre mais de 200 encaminhados por especialistas e pesquisadores.

Outro ponto da política é a redução dos níveis de desigualdade das condições de saúde, como a diminuição dos níveis de incidência de doenças como a aids, a tuberculose, a hipertensão arterial, a mortalidade materna, entre outras.

A Política representa um esforço do governo federal no sentido de corrigir distorções na atenção à saúde desta parcela da população, que corresponde a 45% dos brasileiros e apresenta os piores indicadores socioeconômicos e epidemiológicos.



## Novas Teses do CONASEMS são discutidas em Reunião de Diretoria

A última Reunião de Diretoria do CONASEMS, ocorrida dia 8 de novembro no Hotel Metropolitan, em Brasília, teve início com a apresentação para debates e deliberação a respeito das novas Teses do CONASEMS.

As alterações e atualizações nas cinco primeiras Teses – *Financiamento da Saúde, Gestão de Trabalho, Formas de Alocação dos Recursos Disponíveis no SUS, Descentralização e Municipalização e Modelo de Atenção à Saúde*, que ao longo do ano foram temas de CONARES temáticos, foram apresentadas pelos respectivos Assessores Técnicos do CONASEMS.

Tais alterações representam os resultados das diversas iniciativas do CONASEMS, bem como as mudanças conjunturais do SUS, principalmente em função do Pacto pela Saúde e do próprio contexto sócio-econômico do país. As apresentações foram seguidas por debates e discussões entre os Diretores, os quais também se debruçaram sobre a proposta da sexta Tese: *Gestão Participativa no SUS*.

O novo caderno, contendo o texto revisto, atualizado e ampliado das Teses do CONASE-

MS, será lançado durante o Seminário Nacional de Promoção da Saúde, que será realizado de 04 a 06 de dezembro, em Brasília. Na ocasião, cerca de 200 gestores municipais de saúde estarão reunidos com profissionais dos estados, da Academia e do Ministério da Saúde.

O bloco da tarde teve início com discussão e deliberação sobre as Contribuições Institucionais e a situação de convênios. Após apresentação da situação dos municípios e a discrepância nas contribuições, ficou acordado que as regiões do país seriam divididas entre a Mesa Diretora, para que cada gestor se comprometa com a cobrança de determinadas regiões, propondo, desta maneira, um pagamento mais consistente dos municípios.

A probabilidade da Emenda Constitucional 29 (EC 29) ser regulamentada antes do próximo mandato foi o próximo ponto de pauta da reunião. Segundo a Assessoria Técnica do CONASEMS, a EC 29 pode ser votada ainda esse mês. A Diretoria discutiu estratégias para reforçar a importância do assunto na pauta do Palácio do Planalto e se

responsabilizou em organizar mobilizações em seus determinados municípios reforçando a importância da votação da Emenda.

Finalmente, devido à proximidade do final de ano e o curto tempo para a organização de dois CONARES, ficou acordada apenas a realização do CONARES sobre Atenção Especializada à Saúde, programado para acontecer nos dias 12 e 13 de dezembro, em Brasília, antecedendo à última CIT de 2006, que acontecerá no dia 14 de dezembro.

# Direto e ao ponto

Assim como deveria ser, a Reunião da Comissão Intergestores Tripartite (CIT) deste mês deu um show de trabalho e em equipe daqueles que lutam em prol do Sistema Único de Saúde em nosso país.

Com menos de quatro horas de duração e sem maiores interrupções ou alterações, a CIT de novembro firmou passos importantes para a saúde dos brasileiros.

Já no primeiro ponto de pauta, um marco para a história do Pacto pela Saúde 2006: é homologado o Termo de Compromisso de Gestão do município de Amparo, em SP, que se torna o primeiro na lista, concretizando que, de fato, o Pacto saiu da teoria para a prática.

A aprovação do PlanejaSUS como Sistema de Planejamento do SUS e a pactuação do PCCS-SUS, reafirmam o compromisso com os trabalhadores e a importância da valorização do profissional.

A possibilidade de uma Tabela Unificada dos procedimentos, medicamentos e insumos terapêuticos do SUS, apresentada pela equipe DRAC/SAS, em conjunção com a aprovação do SUS, que dará grande subsídio para a mesma, também é motivo de celebração para os agentes de saúde.

O Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase, através do representante Artur Custódio, apresentou uma publicação importantíssima sobre o trabalho que vem sendo realizado a favor da classe.

## Cartilha sobre direitos sexuais e contraceptivos é distribuída

As secretarias municipais de Saúde já começaram a receber a cartilha *Direitos sexuais, direitos reprodutivos e métodos anticoncepcionais*, produzida com linguagem simples e ilustrações com o apoio a ações educativas realizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

A publicação está sendo repassada a mulheres e homens adolescentes e jovens e adultos em consultas e reuniões de grupos educativos. O objetivo da cartilha é fazer com que os casais conheçam os métodos para evitar filhos e tenham condições de evitar as doenças sexualmente transmissíveis.

A cartilha também detalha as vantagens e desvantagens dos métodos anticoncepcionais reversíveis, como as pílulas comum, a minipílula (que pode ser usada pelas mulheres durante a amamentação) e a de emergência, as injeções anticoncepcionais, as camisinhas masculina e feminina e o Dispositivo Intra-Uterino (DIU). Já as técnicas irreversíveis (cirúrgicas) são a

vasectomia e a laqueadura (ligadura de trompas), que também são apresentadas.

Com a nova publicação, o ministério encerra a série *Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos* de materiais educativos voltados, sobretudo, a profissionais que atuam no SUS.

O objetivo da série era melhor capacitar médicos e enfermeiras a enfrentar situações consideradas polêmicas. A série tratou de vários temas relacionados à saúde sexual e reprodutiva, como a prevenção e o tratamento dos agravos resultantes da violência sexual contra mulheres e adolescentes e a atenção humanizada ao abortamento, destacou Hamouche.

A cartilha está disponível em nosso site, onde mais informações podem ser obtidas.

## COMPROMISSO

Tem sido positiva a articulação dos COSEMS e do CONASEMS para garantir as contribuições institucionais dos municípios para a manutenção dessas entidades. Aproveitamos esse momento para reforçar esse compromisso e lembrar que nossas ações dependem dele!

### Expediente

#### Presidente

Edmundo Costa Gomes

#### Vice-presidente

Helvécio Magalhães Júnior

#### Diretor Administrativo

Luiz Soares

#### Diretor Administrativo – Adjunto

Antonio Carlos de Oliveira Junior

#### Diretor Financeiro

Antônio Carlos Figueiredo Nardi

#### Diretor Financeiro – Adjunto

Marcos da Silveira Franco

#### Diretor de Comunicação Social

Luiz Odorico Monteiro de Andrade

#### Diretor de Comunicação Social – Adjunto

Evaldo Melo de Oliveira

#### Diretor de Descentralização e Regionalização

Álvaro Túlio Fortes

#### Diretor de Descentralização e Reg. – Adjunto

Egnaldo de Carvalho

#### Diretor de Relações Institucionais e Parlamentares

José Veloso Souto Júnior

#### Diretor de Relações Inst. e Parlamentares – Adjunto

Marineze Araújo Meira

#### 1º Vice-Presidente Regional - Região Norte

Márcia Helena Casanova Pereira Veloso

#### 2º Vice-Presidente Regional - Região Norte

Raimundo Costa

#### 1º Vice-Presidente Regional - Região Nordeste

José Sival Clemente da Silva

#### 2º Vice-Presidente Regional - Região Nordeste

José Fernandes

#### 1º Vice-Presidente Regional - Reg. Centro-Oeste

Rodrigo César Faleiro de Lacerda

#### 2º Vice-Presidente Regional - Região Centro-Oeste

Maria de Fátima Metelaro

#### 1º Vice-Presidente Regional - Região Sudeste

Valter Luiz Lavinas Ribeiro

#### 2º Vice-Presidente Regional - Região Sudeste

Márcia Cruz Pereira Andriollo

#### 1º Vice-Presidente Regional - Região Sul

Luciano Von Saltiel

#### 2º Vice-Presidente Regional - Região Sul

Vanir de Alcântara

Produção editorial, reportagem, redação e edição:

Karla Watkins.

Diagramação: Karla Watkins e Raymundo Aben-Athar.

Fotografia: Karla Watkins e Raymundo Aben-Athar.

Fotolito e impresso: Estação Gráfica Ltda.

Tiragem: 12 mil exemplares.

Periodicidade: mensal.

Correspondência: Esplanada dos Ministérios, Ministério da Saúde, Anexo B, sala 130 – CEP 70058-900 Brasília

- DF. Telefones: (61) 3223-0155 / 3226-9688.

Homepage: [www.conasems.org.br](http://www.conasems.org.br).

E-mail: [conasems@conasems.org.br](mailto:conasems@conasems.org.br).

Redação: [karla@conasems.org.br](mailto:karla@conasems.org.br).

# Conselho Nacional de Saúde elege Presidente e Mesa Diretora



Após inúmeras reuniões e debates ajustando os detalhes para que o processo democrático fosse exercido plenamente, foi eleito o novo Presidente do Conselho Nacional de Saúde (CNS): Francisco Batista Júnior. Trata-se de importante conquista na história recente da entidade, já que, pela primeira vez em seus 70 anos de vida, o Pleno foi eleito através de votação.

Eleito com 76% dos votos contra 23% da candidata Cândida Carvalheira, o farmacêutico, representante do segmento dos trabalhadores da saúde, ocupará o cargo que anteriormente era, por definição legal, privativo do ministro da Saúde.

Na mesma reunião também foi eleita, entre os conselheiros titulares, a Mesa Diretora composta por: Ruth Ribeiro Bittencourt (Conselho Federal de Serviço Social - CFESS); Carmen Lucia Luiz (Liga Brasileira de Lésbicas - LBL); Wander Geraldo da Silva (Confederação Nacional das Associações de Moradores - CONAM); Artur Custódio Moreira de Sousa (Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase - MORHAN); Ciro Mortella (Confederação Nacional da Indústria - CNI) e Antônio Alves de

Souza (Ministério da Saúde). O papel da Mesa Diretora é, ao lado do presidente, contribuir na ampliação e repercussão das decisões do Conselho Nacional junto à sociedade.

A composição do CNS é composta por 48 conselheiros titulares. Desses, 24 representam entidades e movimentos sociais de usuários do SUS, 12 representam entidades de profissionais de saúde, dois as entidades prestadoras de serviço, e dois as entidades empresariais da área da saúde.

As oito vagas restantes são ocupadas por representantes do governo federal (seis), uma do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) e uma do CONASEMS, que atualmente é representado por seu Presidente, Edmundo Costa Gomes.

A eleição do presidente e da Mesa Diretora encerra o processo de recomposição do CNS, iniciado no último dia 31 de agosto.

## Ato pelo acesso as medicamentos para tratamento do HIV/Aids

Em comemoração aos 10 anos de existência da Lei que torna obrigatório o fornecimento de medicamentos para todos os cidadãos e cidadãs com HIV e AIDS, celebrado dia 13 de novembro, os Programas Nacional, Estadual e Municipal de DST/AIDS, Fórum de ONG/AIDS do Estado de São Paulo e Instituto de Saúde da Secretaria de Estado da Saúde realizarão uma Plenária Pública em Defesa do Acesso Universal aos Medicamentos para Tratamento do HIV/AIDS no Brasil.

O evento, que terá como objetivo avaliar os resultados alcançados nestes 10 anos, além dos aspectos relevantes para garantir a sustentabilidade desta política, acontecerá na Faculdade de Saúde Pública da USP no dia 13 de novembro, a partir das 9h. As inscrições são gratuitas. Para mais informações: (11) 3258.7728 ou e-mail: [gpvsp@uol.com.br](mailto:gpvsp@uol.com.br).

## Alerta: Racionamento de Imunoglobulina humana

As secretarias municipais e estaduais de saúde estão recebendo recomendação do Ministério da Saúde (MS) para racionalizem o uso de imunoglobulina humana endovenosa.

A sugestão tem como objetivo evitar o desabastecimento do medicamento nas unidades do Sistema Único de Saúde (SUS).

Os municípios também estão sendo instruídos a remanejarem os volumes do medicamento entre as secretarias de saúde até que as dificuldades de importação da imunoglobulina 5g sejam definitivamente solucionadas.

Essas dificuldades são decorrentes da suspensão de exportação da matéria-prima usada na produção de imunoglobulina humana por parte dos Estados Unidos, principal exportador mundial de plasma - componente sanguíneo que é matéria-prima para a produção de hemoderivados.

O MS encaminha o medicamento às secretarias de saúde, para distribuição nas unidades do SUS, na apresentação de 5g. As demais apresentações do medicamento são adquiridas pelas secretarias de saúde.

Em uma eventual falta de imunoglobulina 5g, o médico deve ser consultado para a prescrição de outros medicamentos ou procedimentos.

## Edital

A Seleção Pública para Projetos de Arte e Educação em Prevenção das DST/HIV/AIDS e apoio às pessoas vivendo com HIV/AIDS já estão abertas.

A seleção pretende contemplar projetos de grupos de Fortaleza comprometidos com o repasse de informações relativas à prevenção das DST/HIV/AIDS e/ou apoio às pessoas vivendo com HIV/AIDS em diversas linguagens artísticas como Literatura, Música e Teatro, entre outras.

Ao final da seleção, oito projetos, sendo um em cada linguagem, serão contemplados. Pessoas físicas e jurídicas têm até o dia 17 de novembro de 2006 para enviarem os seus projetos.